

Lógica e Computabilidade 2025-1

Hugo Nobrega

Lista de Exercícios 2

As entregas podem ser feitas em duplas, mas lembre-se que não poderá haver repetição de duplas em listas diferentes!

Entregue todas as questões marcadas com * até

30 de junho às 20:00.

Questão 1. Considere uma assinatura com dois símbolos para relações: P (unário) e R (binário). Prove ou refute o que é afirmado em cada item abaixo. Lembrete: nossos modelos sempre têm universos não vazios.

- a. $P(x) \models P(x)$
- * b. $P(x) \models P(y)$
- c. $P(x) \models \forall x P(x)$
- d. $\forall x P(x) \models P(x)$
- e. $\forall x P(x) \models \exists x P(x)$
- f. $\exists x P(x) \models \forall x P(x)$
- * g. $\forall x \exists y (xRy) \models \exists x \forall y (xRy)$
- h. $\exists x \forall y (xRy) \models \forall x \exists y (xRy)$
- i. $\models \exists x (P(x) \rightarrow \forall y (P(y)))$
- j. $\varphi \models \forall x \varphi$
- * k. Se x não ocorre livre em φ , então $\varphi \models \forall x \varphi$
- l. $\models \varphi$ se, e somente se, $\models \forall x \varphi$

Questão 2. Chamamos de *modelagem* o processo de formalizar (simbolizar) frases ou argumentos da linguagem natural para a LPO usando alguma assinatura apropriada. Deve-se indicar a correspondência entre os componentes da frase de linguagem natural e os símbolos da linguagem formal.

Por exemplo, para a frase “eu nunca como manga e bebo leite no mesmo dia”, poderíamos ter:

Lingugem natural	Simbólico
eu como manga no dia x	$M(x)$
eu bebo leite no dia x	$L(x)$

também estipulando que as variáveis x, y, z, \dots correspondem a dias.

De acordo com essa correspondência, a frase dada cima pode ser modelada por

$$\forall x \neg(M(x) \wedge L(x)).$$

Cada frase pode ser modelada de diversas formas diferentes.

Dê modelagens para cada frase abaixo.

a. “Ninguém gosta de todo mundo”, usando

Linguagem natural	Simbólico
x gosta de y	$G(x, y)$

* b. “Toda pessoa que tem um filho deveria ser carinhosa com ele”, usando

Linguagem natural	Simbólico
x é pai de y	$P(x, y)$
x deveria ser carinhoso com y	$C(x, y)$

c. “Você consegue enganar algumas pessoas em alguns momentos, mas não consegue enganar todas as pessoas em todos os momentos”, usando

Linguagem natural	Simbólico
x é uma pessoa	$P(x)$
x é um momento	$M(x)$
you consegue enganar x em y	$E(x, y)$

d. “Nem toda fruta é gostosa, algumas são, mas nenhuma fruta cítrica é”, usando

Linguagem natural	Simbólico
x é gostosa	$G(x)$
x é cítrica	$C(x)$

Questão 3. Em cada item abaixo, defina uma assinatura e encontre uma sentença φ dessa assinatura com a propriedade desejada. Lembre-se de que você tem liberdade de colocar os símbolos que quiser na assinatura, podendo então usar φ para fazê-los “se comportarem” de alguma forma desejada em cada modelo.

Por exemplo, para “os modelos de φ têm exatamente 1 elemento”, poderíamos ter uma assinatura vazia e fazer φ ser $\forall x \forall y (x = y)$.

a. Para um dado $k \geq 1$ fixo: os modelos de φ são grafos (direcionados¹) k -coloríveis².

* b. Os modelos de φ são *torneios* (grafos direcionados, sem laços, tais que entre qualquer par de vértices distintos existe exatamente uma aresta direcionada)

c. Os modelos de φ são grafos direcionados acíclicos (*DAGs*).

Você pode usar o seguinte teorema que nós não provamos: um grafo direcionado é acíclico sse possui uma *ordenação topológica*, que é uma ordenação de seus vértices de maneira que, para toda aresta direcionada $u \rightarrow v$, temos que u vem antes de v na ordenação.

d. Os modelos de φ são cografos (definição dada na Lista 1).

Você pode usar o seguinte teorema que nós não provamos: todo grafo que não possui P_4 como subgrafo induzido é um cografo.

e. Os modelos de φ são grupos abelianos.

* f. Os modelos de φ têm exatamente n elementos, sendo $n \geq 2$ um número natural qualquer.

g. Os modelos de φ não podem ser finitos de tamanho ímpar (ou seja, podem ser infinitos, ou finitos de tamanho par apenas).

* h. Os modelos de φ são infinitos.

Questão 4. Sejam \mathcal{A} uma assinatura e $\mathcal{E}_0, \mathcal{E}_1$ estruturas para \mathcal{A} . Dizemos que \mathcal{E}_0 é uma *subestrutura* de \mathcal{E}_1 se

- o domínio $D(\mathcal{E}_0)$ de \mathcal{E}_0 é um subconjunto do domínio $D(\mathcal{E}_1)$ de \mathcal{E}_1 , i.e.,

$$D(\mathcal{E}_0) \subseteq D(\mathcal{E}_1)$$

- para cada símbolo para constante c de \mathcal{A} , temos

$$c^{\mathcal{E}_0} = c^{\mathcal{E}_1}$$

- para cada símbolo para operação n -ária op de \mathcal{A} e cada $d_0, \dots, d_{n-1} \in D(\mathcal{E}_0)$, temos

$$\text{op}^{\mathcal{E}_0}(d_0, \dots, d_{n-1}) = \text{op}^{\mathcal{E}_1}(d_0, \dots, d_{n-1})$$

- para cada símbolo para relação n -ária R de \mathcal{A} e cada $d_0, \dots, d_{n-1} \in D(\mathcal{E}_0)$, temos

¹Aqui, *grafos direcionados* são compostos por um conjunto não-vazio de vértices e uma relação binária sobre eles. Permitimos laços (i.e., qualquer vértice *pode* ter uma aresta para si próprio).

²Um grafo direcionado é k -colorível se existe um forma de colorir seus vértices usando no máximo k cores, de forma que vértices distintos vizinhos recebam cores distintas.

$R^{\mathcal{E}_0}(d_0, \dots, d_{n-1})$ é verdadeira $\iff R^{\mathcal{E}_1}(d_0, \dots, d_{n-1})$ é verdadeira

Suponha que \mathcal{E}_0 seja subestrutura de \mathcal{E}_1 e seja φ uma fórmula da LPO na assinatura \mathcal{A} , sem ocorrências de quantificadores, e tal que $\exists x \varphi$ é uma sentença.

Prove que se $\mathcal{E}_0 \models \exists x \varphi$ então $\mathcal{E}_1 \models \exists x \varphi$, mas que a recíproca não é necessariamente verdadeira.

Questão 5. Seja \mathcal{A} uma assinatura com um símbolo para constante u , com dois símbolos para operações binárias \oplus , \odot e um símbolo para relação binária \triangleleft . Seja $\mathcal{E}_{\mathbb{R}}$ a estrutura para essa assinatura que tem o conjunto dos reais \mathbb{R} como domínio e que interpreta u como 1, as operações \oplus , \odot respectivamente como adição e multiplicação, e a relação \triangleleft como “estritamente menor que”.

* **a.** Prove que todo número inteiro é definível em $\mathcal{E}_{\mathbb{R}}$.

Dica: não se preocupe em fazer uma definição “eficiente” ou “esperta”!

* **b.** Um número *racional* é um número que pode ser escrito como uma fração com numerador e denominador inteiros.

Prove que todo racional é definível em $\mathcal{E}_{\mathbb{R}}$.

* **c.** Prove que *qualquer* raiz³ de polinômio com coeficientes racionais é definível em $\mathcal{E}_{\mathbb{R}}$.

Dica: primeiro mostre que a *maior* raiz de um dado polinômio com coeficientes racionais é definível, depois que a *segunda maior* raiz também é definível, etc.

Questão 6. Mostre que os seguintes “quantificadores generalizados” são expressíveis usando apenas os símbolos lógicos usuais (conectivos, quantificadores e igualdade) da LPO vistos em aula.

Assim, em cada caso, você deve encontrar uma fórmula da LPO comum, na mesma assinatura, que seja semanticamente equivalente à fórmula desejada.

Em toda esta questão, seja $n \geq 1$ um número natural qualquer.

a. $\exists^{\geq n} x \varphi$, cuja semântica é dada por

$$\mathcal{E}, a \models \exists^{\geq n} x \varphi$$

sse

existem pelo menos n elementos distintos $d \in D(\mathcal{E})$ tais que $\mathcal{E}, a[x \leftarrow d] \models \varphi$

b. $\exists^{\leq n} x \varphi$, cuja semântica é dada por

$$\mathcal{E}, a \models \exists^{\leq n} x \varphi$$

sse

existem no máximo n elementos distintos $d \in D(\mathcal{E})$ tais que $\mathcal{E}, a[x \leftarrow d] \models \varphi$

³*Lembrete:* uma *raiz* de um polinômio p é um número r tal que $p(r) = 0$.

c. $\exists^{=n}x \varphi$, cuja semântica é dada por

$$\mathcal{E}, a \models \exists^{=n}x \varphi$$

sse

existem exatamente n elementos distintos $d \in D(\mathcal{E})$ tais que $\mathcal{E}, a[x \leftarrow d] \models \varphi$

***Questão 7.** Prove que $\varphi, \psi \vdash \beta$, onde

$$\varphi := \forall x [(F(x) \wedge G(x)) \rightarrow H(x)] \rightarrow \exists x [F(x) \wedge (\neg G(x))]$$

$$\psi := \forall x [F(x) \rightarrow G(x)] \vee \forall x [F(x) \rightarrow H(x)]$$

$$\beta := \forall x [(F(x) \wedge H(x)) \rightarrow G(x)] \rightarrow \exists x [(F(x) \wedge G(x)) \wedge \neg H(x)]$$